

A escola, considerada uma instituição de aprendizagem e de formação de cidadãos, antes da Constituição Federal de 1988 esteve sob o domínio de diretores que assumiam todas as responsabilidades de gestão e monopolizavam o poder nas escolas. Todavia, hoje, a obrigatoriedade da existência de Conselhos Escolares está regulamentada pela legislação e representa a descentralização deste sistema autoritário, uma vez que a Comunidade Escolar representada por alunos, professores, funcionários e gestores que estão inseridos no cotidiano escolar têm voz de decisão. Sendo assim, o objetivo deste projeto de pesquisa é conhecer as ações desenvolvidas pelos Conselhos de duas escolas municipais de Santa Cruz do Sul que apresentam problemas sócio-econômicos e baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, analisando o papel da Comunidade Escolar na construção de um clima educacional que garanta a qualidade de ensino, discutindo questões relativas ao processo de Gestão Democrática e visando contribuir com as políticas públicas da Secretaria Municipal desta localidade. A fim de coletar dados para este estudo de caso, cujo trabalho utiliza uma metodologia qualitativa, será realizada a aplicação de questionários com perguntas abertas direcionadas aos participantes do Conselho, sendo que a análise do conteúdo será feita pelo agrupamento de falas positivas, negativas e semelhantes. Esta investigação também exige a participação do grupo de pesquisa nas reuniões do Conselho de ambas as escolas como observadores. Ainda que o estudo esteja em fase inicial e apresente apenas resultados parciais, foi possível identificar a presença comprometida dos pais conselheiros e o engajamento da escola na resolução dos problemas apresentados.